

Oncologia | Caso Clínico

PD-127 - (20SPP-9526) - TUMEFACÇÃO DO COURO CABELUDO: UMA PATOLOGIA INCOMUM

Margarida Peixoto¹; Joana Reis¹; Inês Monteiro¹; Sérgio Alves¹; Catarina Sousa²; Vítor Costa²

1 - Serviço de Pediatria. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho.; 2 - Serviço de Pediatria. Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil

Introdução / Descrição do Caso

O granuloma eosinofílico consiste na apresentação localizada e benigna da histiocitose de células de Langerhans (HCL), patologia relativamente rara, de etiologia desconhecida. A apresentação disseminada é mais frequente na idade pré-escolar, e a localizada em crianças mais velhas.

Apresentamos o caso de uma criança de 4 anos, sexo feminino, previamente saudável, observada no Serviço de Urgência por tumefacção craniana detetada no dia anterior. Sem história de traumatismo ou outros sintomas acompanhantes. Ao exame objetivo notada tumefacção dolorosa, com de 5cm de diâmetro, consistência mole e contornos bem definidos, na transição parieto-occipital. Sem alterações cutâneas, adenopatias ou organomegalias.

Na radiografia (Fig1A) e TC craniana (Fig1B): lesão lítica no osso parietal, com 25mm de espessura, sem atingimento do encéfalo ou vias de líquido. Analiticamente sem alterações.

Foi transferida para o centro oncológico de referência, tendo realizado biópsia aspirativa da lesão, que apresentou citologia sugestiva de HCL. Estudo imuno-histoquímico positivo para os marcadores CD1a e S100.

O atingimento de outros ossos ou sistemas foi excluído por cintilograma ósseo e PET-CT.

Tratando-se de lesão única em localização de baixo risco manteve vigilância clínica, atualmente com regressão da tumefacção e da dor. Aguarda reavaliação imagiológica.

Comentários / Conclusões

Os autores pretendem relembrar uma doença rara, que pela ausência de sintomatologia específica e curso indolente depende particularmente de exames complementares no diagnóstico e seguimento. A abordagem de lesões ósseas isoladas permanece controversa.

Salienta-se o prognóstico favorável em doentes com lesão óssea única, com regressão espontânea em alguns casos.

Palavras-chave : granuloma eosinofílico, Histiocitose de células de Langerhans, lesão óssea